



COMO
OS RAMOS
NA VIDEIRA

2020 | 2021 Todos família • Todos irmãos



2020 2021

LECTIO DIVINA

ENCONTRO 22 / 03 MAR

PARAR, OLHAR E PURIFICAR «O QUE HÁ DENTRO DO HOMEM»

ORAÇÃO INICIAL

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado;
e renovareis a face da terra.

1º PASSO STATIO / PREPARAÇÃO

«Para um pouco, deixa esta agitação e este correr sem sentido que enche a alma de amargura sentindo que nunca se chega a parte alguma.

Para, deixa esta obrigação de viver de forma acelerada, que dispersa, divide e acaba por destruir o tempo da família, o tempo da amizade, o tempo dos filhos, o tempo dos avós, o tempo da gratidão... o tempo de Deus.

Para um pouco com essa necessidade de aparecer e ser visto por todos, mostrar-se constantemente «em vitrina», que faz esquecer o valor da intimidade e do recolhimento.

Para um pouco com o olhar altivo, o comentário ligeiro e desdenhoso que nasce de se ter esquecido a ternura, a compaixão e o respeito pelo encontro com os outros, especialmente os vulneráveis, feridos e até imersos no pecado e no erro.

Para um pouco com essa ânsia de querer controlar tudo, saber tudo, devassar tudo, que nasce de se ter esquecido a gratidão pelo dom da vida e tanto bem-recebido.

Para um pouco com o ruído ensurdecedor que atrofia e atordoa os nossos ouvidos e nos faz esquecer a força fecunda e criativa do silêncio.

Para um pouco com a atitude de fomentar sentimentos estéreis e infecundos que derivam do fechamento e da autocomiseração e levam a esquecer de sair ao encontro dos outros para compartilhar as cargas e os sofrimentos.

Para diante do vazio daquilo que é instantâneo, momentâneo e efêmero, que nos priva das raízes, dos laços, do valor dos percursos e de nos sentirmos sempre a caminho.

Para, para olhar e contemplar!»

(Papa Francisco – Homilia em Quarta-feira de Cinzas – 14.fev.2018)

Momento de silêncio.

2º PASSO LECTIO / LEITURA: QUE DIZ O TEXTO?

¹³ Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

¹⁴ Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas.

¹⁵ Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas;

¹⁶ e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio».

¹⁷ Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa».

¹⁸ Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?»

¹⁹ Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei».

²⁰ Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?»

²¹ Jesus, porém, falava do templo do seu corpo.

²² Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera.

²³ Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome.

²⁴ Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos

²⁵ e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

(Jo 2, 13-25)

- O que diz Jesus, em vez de Templo, “Casa”?
- O que os chefes dos judeus exigem de Jesus?
- Jesus entrou em rutura com os hábitos e costumes do seu tempo e que desvirtuavam o sentido profundo do Culto a Deus. É a única passagem das escrituras em que assistimos a uma reação “violenta” de Jesus. Mas será mesmo “violenta”? O que está verdadeiramente em questão nesta cena?

- Identifica os versículos que, da parte dos discípulos, representam o exercício de ligar as palavras e comportamentos de Jesus com a sua morte e ressurreição.

3º PASSO MEDITATIO / MEDITAÇÃO: O QUE ME DIZ O TEXTO?

Senhor, hoje peço-Te perdão pelas muitas vezes em que me refugio numa tolerância amorfa ou num relativismo apático, em relação a mim mesmo(a) e aos outros.

Senhor, às vezes e preciso ter gestos de profunda indignação, tempo de assumir posições claras. Ajuda-me a conhecer os meus limites, a saber quando e como me devo indignar sem nunca faltar ao Amor.

- Que lugar ocupa o “templo” na minha vida? É apenas um espaço local ou sobretudo um espaço de relação com Deus?
- Sou capaz, num ato de fé, de confiar-me completamente a Deus ou peço sempre sinais?
- Faço desta Quaresma um tempo favorável para descobrir no meu templo interior o que «há dentro de mim»?

4º PASSO ORATIO / ORAÇÃO

Uma sucessão de começos

Ponho-me a pensar naquela frase de São Gregório,
«a vida é uma sucessão de começos»,
pois queria muito que este tempo
correspondesse a um efectivo recomeço para a minha vida.

Não é por acaso que a Quaresma
coincide com o irromper da Primavera.
Há um nítido apelo primaveril,
um sopro de renovação,
um sobressalto,

um novo alento a acolher na proposta adulta e exigente do caminho quaresmal.

Não me deixes, Senhor, agarrado aos meus invernos.
Não permitas que me conforme ao mar gelado do coração.
Dia-a-dia, com realismo, o degelo acontece.
Ajuda-me a renascer.

(José Tolentino Mendonça – Um Deus que dança. 2011)

5º PASSO CONTEMPLATIO / CONTEMPLAÇÃO

«Olha os sinais que impedem de se apagar a caridade, que mantêm viva a chama da fé e da esperança. Rostos vivos com a ternura e a bondade de Deus, que age no meio de nós.

Olha o rosto das nossas famílias que continuam a apostar dia após dia, fazendo um grande esforço para avançar na vida e, entre muitas carências e privações, não descuram tentativa alguma para fazer da sua casa uma escola de amor.

Olha os rostos interpeladores das nossas crianças e jovens carregados de futuro e de esperança, carregados de amanhã e de potencialidades que exigem dedicação e salvaguarda. Rebentos vivos do amor e da vida que sempre conseguem abrir caminho por entre os nossos cálculos mesquinhos e egoístas.

Olha os rostos dos nossos idosos, enrugados pelo passar do tempo: rostos portadores da memória viva do nosso povo. Rostos da sabedoria operante de Deus.

Olha os rostos dos nossos doentes e de quantos se ocupam deles; rostos que, na sua vulnerabilidade e no seu serviço, nos lembram que

o valor de cada pessoa não pode jamais reduzir-se a uma questão de cálculo ou de utilidade.

Olha os rostos arrependidos de muitos que procuram remediar os seus erros e disparates e, a partir das suas misérias e amarguras, lutam por transformar as situações e continuar para diante.

Olha e contempla o rosto do Amor Crucificado, que continua hoje, a partir da cruz, a ser portador de esperança; mão estendida para aqueles que se sentem crucificados, que experimentam na sua vida o peso dos fracassos, dos desenganos e das desilusões.

Olha e contempla o rosto concreto de Cristo crucificado por amor de todos sem exclusão. De todos? Sim; de todos. Olhar o seu rosto é o convite cheio de esperança deste tempo de Quaresma para vencer os demónios da desconfiança, da apatia e da resignação. Rosto que nos convida a exclamar: o Reino de Deus é possível!

Para, olha e regressa.

Regressa à casa de teu Pai. Regressa sem medo aos braços ansiosos e estendidos de teu Pai, rico em misericórdia (cf. Ef 2, 4), que te espera!

Regressa! Sem medo: este é o tempo oportuno para voltar a casa, a casa do «meu Pai e vosso Pai» (cf. Jo 20, 17). Este é o tempo para se deixar tocar o coração... Permanecer no caminho do mal é fonte apenas de ilusão e tristeza. A verdadeira vida é outra coisa muito diferente, e bem o sabe o nosso coração. Deus não Se cansa nem Se cansará de estender a mão (cf. Bula Misericordiae Vultus, 19).

Regressa sem medo para experimentar a ternura sanadora e reconciliadora de Deus! Deixa que o Senhor cure as feridas do pecado e cumpra a profecia feita a nossos pais: «Dar-vos-ei um coração novo

e introduzirei em vós um espírito novo: arrancarei do vosso peito o coração da pedra e vos darei um coração de carne» (Ez 36, 26).

Para, olha e regressa!»

(Papa Francisco – Homilia em Quarta-feira de Cinzas – 14.fev.2018)

6º PASSO ACTIO / ACÇÃO

Nesta semana...

- A purificação do teu templo interior: A Confissão. Um exame de consciência. Como se faz? Para que precisamos dela? Como a podemos fazer?

(sugestão de leitura: YOUCAT: Update! Confissão!)